

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: JUNHO DE 2022

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

SUMÁRIO EXECUTIVO

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, vem sendo feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

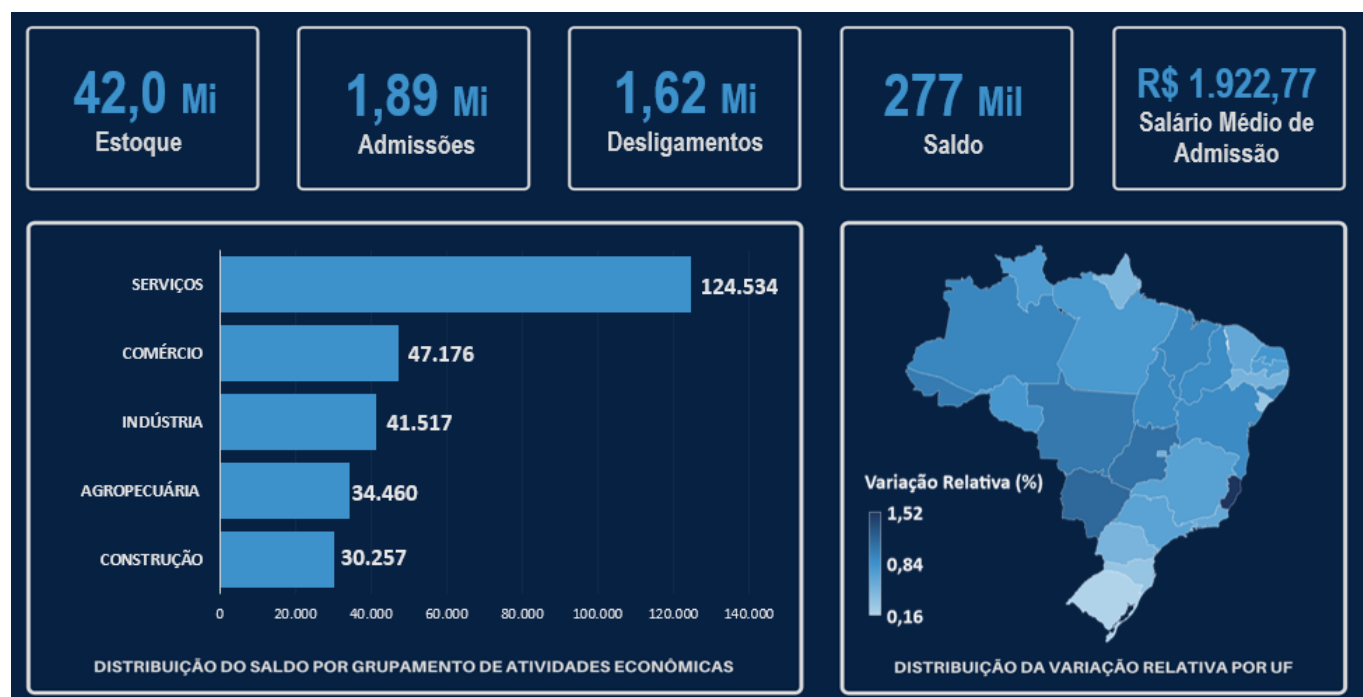
Principais Resultados de Junho de 2022

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **crescimento** em **junho de 2022**, registrando **saldo** de **277.944 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **1.898.876** admissões e de **1.620.932** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em junho de 2022 contabilizou **42.013.146 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,67%** em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano de 2022, foi registrado saldo de **1.334.791** empregos, decorrente de **11.633.347** admissões e de **10.298.556** desligamentos (com ajustes até junho de 2022).

Figura 1 – Principais resultados em junho de 2022



Fonte: Novo Caged.

¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até junho de 2022. O estoque de junho/2022 sem ajustes é 42.050.157 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em junho/2022, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego nos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas: Serviços (+124.534 postos), distribuído principalmente nas atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+65.827 postos); Comércio (+47.176 postos); Indústria (+41.517 postos), concentrado na Indústria de Transformação (+37.986 postos); Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+34.460 postos) e Construção (+30.257 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Junho de 2022

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	123.008	88.548	34.460
Indústria geral	293.330	251.813	41.517
Indústrias de Transformação	274.845	236.859	37.986
Construção	192.229	161.972	30.257
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	436.638	389.462	47.176
Serviços	853.671	729.137	124.534
Transporte, armazenagem e correio	102.200	85.449	16.751
Alojamento e alimentação	113.188	95.430	17.758
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	444.836	379.009	65.827
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	142.521	127.937	14.584
Serviços domésticos	136	119	17
Outros serviços	50.790	41.193	9.597
Não identificado	0	0	0
Total	1.898.876	1.620.932	277.944

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: junho de 2022

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.885	5.403	22.077	-1.061	5.406	750	34.460
Indústria geral	3.137	11.161	16.288	6.116	4.814	1	41.517
Indústrias de Transformação	2.647	10.076	14.847	5.922	4.493	1	37.986
Construção	5.711	6.158	12.093	1.794	4.530	-29	30.257
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3.487	9.584	20.390	6.850	6.864	1	47.176
Serviços	7.560	19.816	66.380	18.075	12.649	54	124.534
Transporte, armazenagem e correio	1.223	2.648	8.298	2.041	2.541	0	16.751
Alojamento e alimentação	1.025	2.262	10.636	1.594	2.244	-3	17.758
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.777	11.225	36.017	9.466	5.333	9	65.827
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	851	1.718	6.242	3.782	1.951	40	14.584
Serviços domésticos	-28	6	22	13	4	0	17
Outros serviços	712	1.957	5.165	1.179	576	8	9.597
Não identificado	0	0	0	0	0	0	0
Total	21.780	52.122	137.228	31.774	34.263	777	277.944

Fonte: Novo Caged.

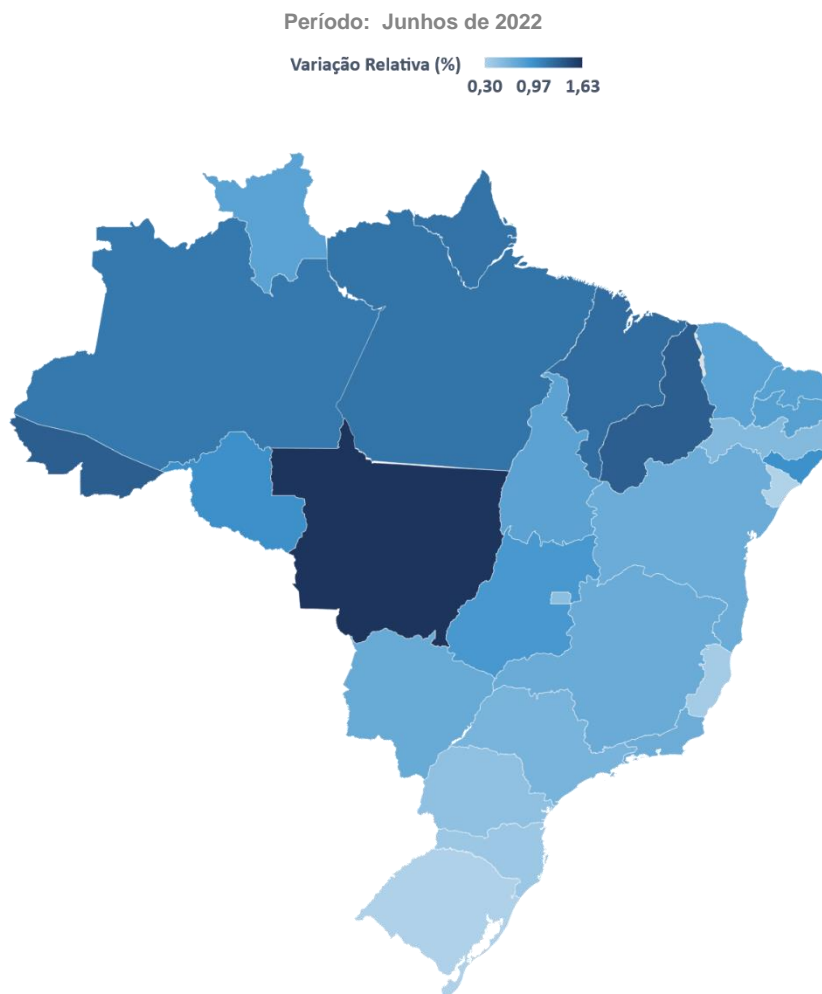
OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

Geográfico

Verificou-se que em junho/2022, as 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldo positivo:

- Sudeste (+137.228 postos, +0,64%);
- Nordeste (+52.122 postos, +0,77%);
- Centro-Oeste (+34.263 postos, +0,94%);
- Sul (+31.774 postos, +0,40%);
- Norte (+21.780 postos, +1,10%).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico



Fonte: Novo Caged.

Em Junho/2022, as **27 (vinte e sete) Unidades Federativas (UF)** registraram saldos **positivos**.

As UFs com **maior saldo** foram:

- São Paulo: +80.267 postos (+0,62%);
- Minas Gerais: +31.092 postos (+0,70%);
- Rio de Janeiro: +22.922 postos (+0,69%).

As Unidades Federativas com **menor saldo** foram:

- Amapá: +869 postos (+1,18%);
- Sergipe: +848 postos (+0,30%);
- Roraima: +529 postos (+0,80%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Mato Grosso: +13.376 postos (+1,63%);
- Piauí: +4.077 postos (+1,33%);
- Acre: +1.192 postos (+1,32%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Espírito Santo: +2.947 postos (+0,37%);
- Rio Grande do Sul: +8.037 postos (+0,31%);
- Sergipe: +848 postos (+0,30%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Junho de 2022

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	94.524	72.744	21.780	1,10
Rondônia	13.526	11.025	2.501	0,98
Acre	4.774	3.582	1.192	1,32
Amazonas	21.017	15.782	5.235	1,14
Roraima	3.616	3.087	529	0,80
Pará	38.046	28.213	9.833	1,18
Amapá	3.799	2.930	869	1,18
Tocantins	9.746	8.125	1.621	0,79
Nordeste	248.965	196.843	52.122	0,77
Maranhão	23.052	16.426	6.626	1,23
Piauí	12.683	8.606	4.077	1,33
Ceará	46.208	36.603	9.605	0,79
Rio Grande do Norte	16.741	13.135	3.606	0,82
Paraíba	15.758	12.156	3.602	0,82
Pernambuco	43.230	36.064	7.166	0,56
Alagoas	13.407	9.894	3.513	0,96
Sergipe	8.537	7.689	848	0,30
Bahia	69.349	56.270	13.079	0,70
Sudeste	982.756	845.528	137.228	0,64
Minas Gerais	211.383	180.291	31.092	0,70
Espírito Santo	39.028	36.081	2.947	0,37
Rio de Janeiro	125.953	103.031	22.922	0,69
São Paulo	606.392	526.125	80.267	0,62
Sul	376.010	344.236	31.774	0,40
Paraná	144.112	130.051	14.061	0,49
Santa Catarina	119.373	109.697	9.676	0,41
Rio Grande do Sul	112.525	104.488	8.037	0,31
Centro-Oeste	194.159	159.896	34.263	0,94
Mato Grosso do Sul	29.756	25.560	4.196	0,71
Mato Grosso	53.941	40.565	13.376	1,63
Goiás	77.240	64.882	12.358	0,90
Distrito Federal	33.222	28.889	4.333	0,51
Não identificado	2.462	1.685	777	---
Total	1.898.876	1.620.932	277.944	0,67

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em junho/2022 foi de **R\$ 1.922,77**. Comparado ao mês anterior, houve acréscimo real de R\$ 12,99 no salário médio de admissão, uma variação em torno de -0,68%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Junho de 2022

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.669,68	-0,03
Indústria geral	1.991,28	2,30
Indústrias de transformação	1.968,68	2,68
Construção	1.988,95	1,33
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.663,45	0,48
Serviços	2.048,46	0,26
Transporte, armazenagem e correio	1.947,39	1,12
Alojamento e alimentação	1.489,47	-0,93
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.214,62	0,21
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.214,62	0,21
Serviços domésticos	1.336,15	-1,10
Outros serviços	1.949,69	-0,89
Total	1.922,77	0,68

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de maio/2022 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

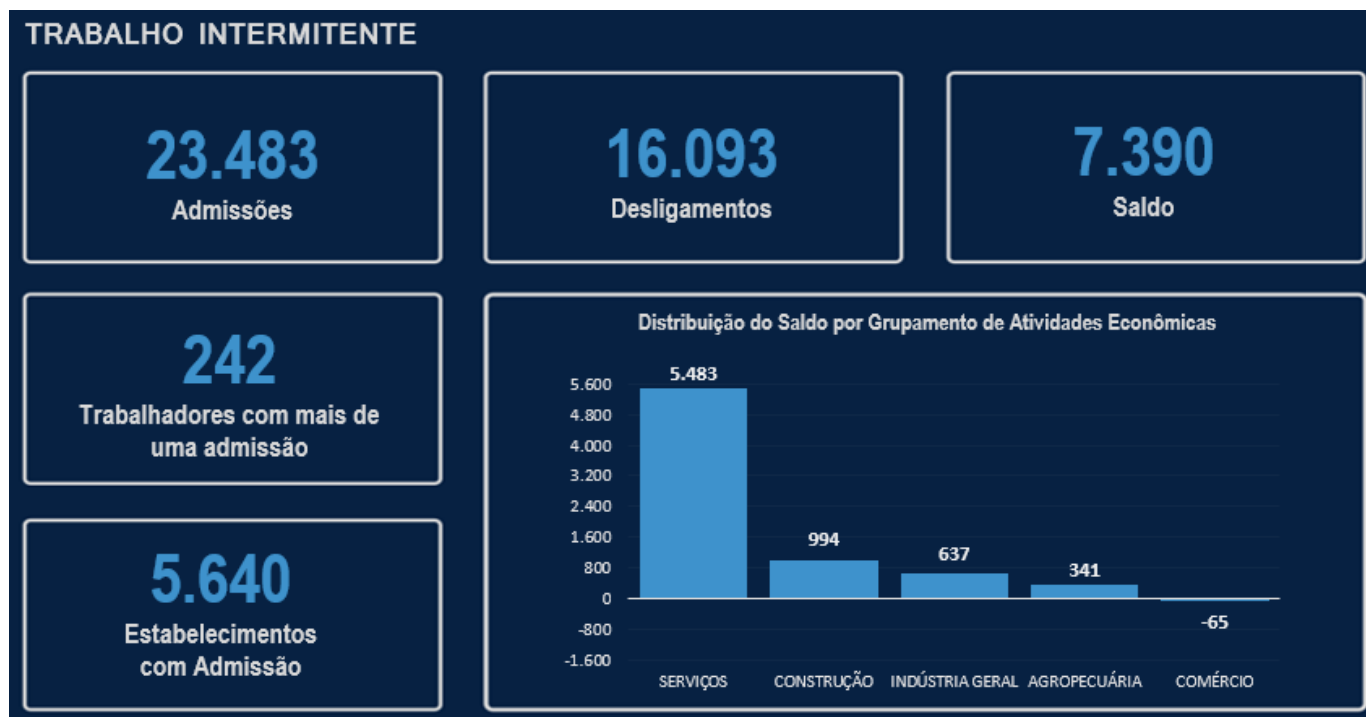
Modernização Trabalhista

Trabalho Intermitente

Em junho de 2022, houve **23.483** admissões e **16.093** desligamentos na modalidade de **trabalho intermitente**, gerando **saldo de 7.390 empregos**, envolvendo **5.640 estabelecimentos contratantes**. Um total de **242 empregados** celebrou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por Serviços (+5.483 postos), Construção (+994 postos), Indústria geral (+637 postos), Agropecuária (+341 postos) e Comércio (-65 postos).

Figura 3 - Trabalho Intermitente: principais resultados em junho de 2022



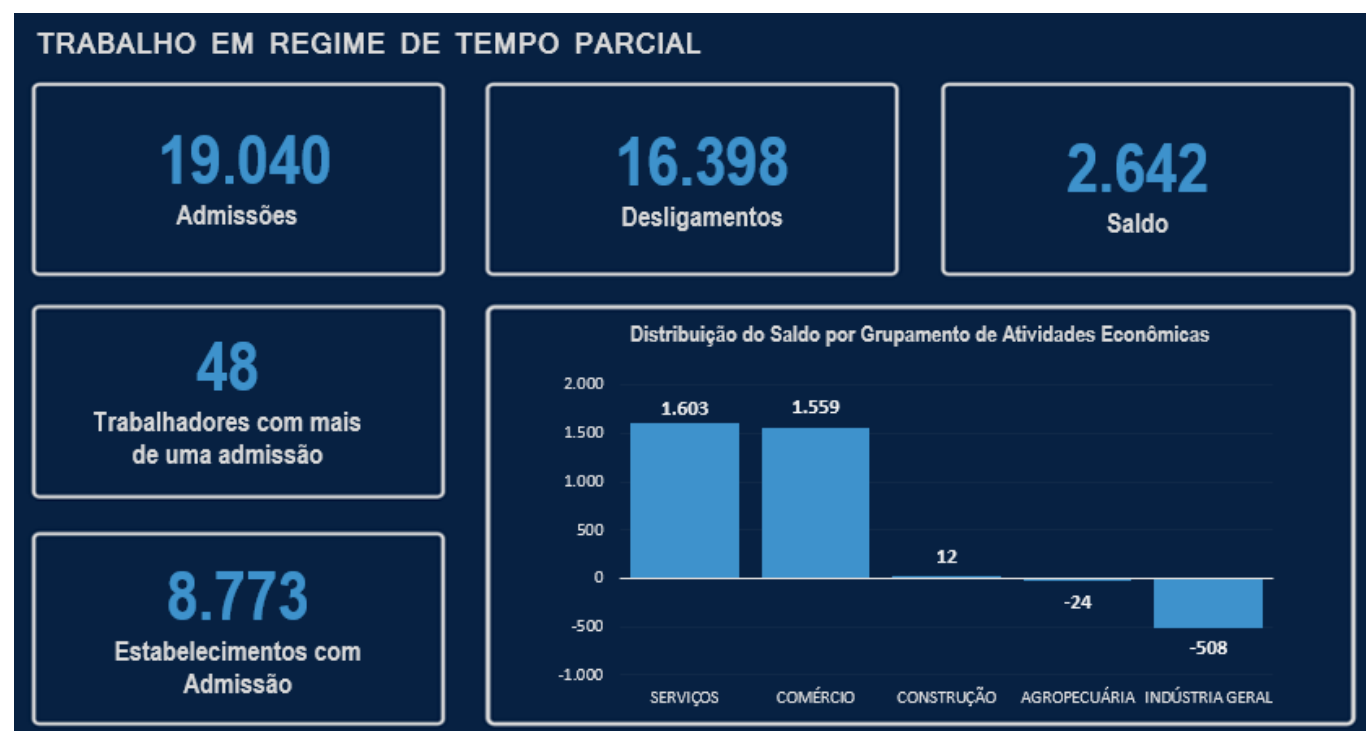
Fonte: Novo Caged.

Trabalho em Regime de Tempo Parcial

Foram registradas **19.040** admissões em regime de tempo parcial e **16.398** desligamentos, gerando **saldo de 2.642 empregos**, envolvendo **8.773 estabelecimentos contratantes**. Um total de **48 empregados** celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego em regime de tempo parcial distribuiu-se por Serviços (+1.603 postos), Comércio (+1.559 postos), Construção (+12 postos), Agropecuária (-24 postos) e Indústria Geral (-508 postos).

Figura 4 - Trabalho em Regime de Tempo Parcial: principais resultados em junho de 2022



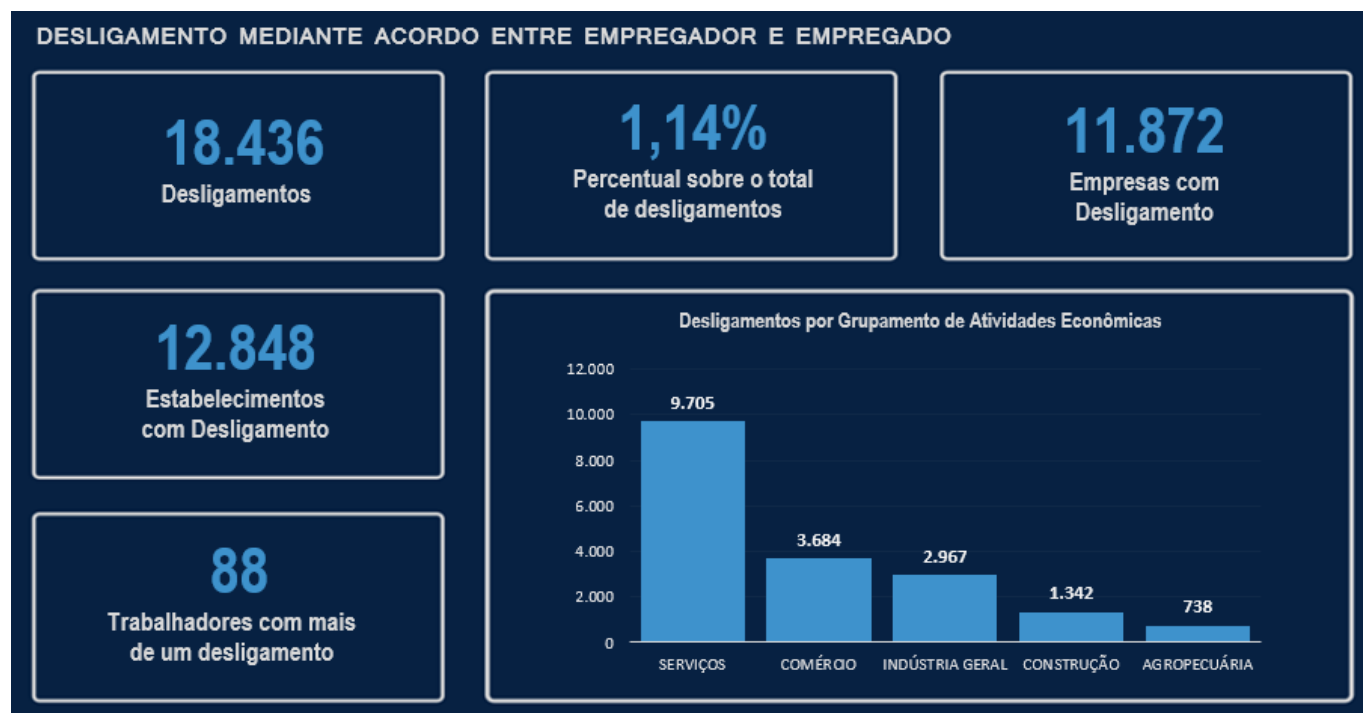
Fonte: Novo Caged.

Desligamento mediante acordo entre empregador e empregado

Em junho de 2022, houve **18.436** desligamentos mediante acordo entre empregador e empregado, envolvendo **12.848 estabelecimentos**, em um universo de **11.872 empresas**. Houve **88 empregados** que realizaram mais de um desligamento mediante acordo com o empregador.

Do ponto de vista das atividades econômicas, os desligamentos por acordo distribuíram-se por Serviços (9.705 desligamentos), Comércio (3.684 desligamentos); Indústria geral (2.967 desligamentos), Construção (1.342 desligamentos) e Agropecuária (738 desligamentos).

Figura 5 - Desligamento mediante acordo: principais resultados em junho de 2022



Fonte: Novo Caged.